

# Diário de Lisboa

Of. — Avença 63867

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAPHICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DELA chancelaria das Ordens Portuguesas foi publicado um decreto, com data de 11 do corrente, que concede á illustre actriz sr.ª D. Amelia Rey Colaço o grau de comendadora da Ordem da Instrução Publica.

Pelos altos serviços prestados ao teatro português durante mais de uma dezena de anos, por aquela artista, de rara sensibilidade e cultura dramática, já interpretando na declamação as peças de mais elevado merito, nacionais e estrangeiras, e repondo as peças do teatro classico de maior relevo historico literario, já dirigindo o seu teatro, inspirando e animando, pela renovação do ambiente artistico — a condecoração com que foi distinguida a sr.ª D. Amelia Rey Colaço assestará justamente no seu peito, e honra sobremaneira, não só a distíntissima actriz, mas a propria arte dramática portuguesa.

Com effeito, a discipula dilecta de Augusto Rosa tem sabido seguir a esteira de arte pura em que a iniciou o grande e inolvidavel artista, e não apenas pelas suas criações ou interpretações fiéis, mas pelo amor ao estudo e pelo carinho de arte que imprime a todas as obras cenicás que realiza, servida por invulgar gosto artistico.

Felicitações a illustre artista e tornamos extensivo o nosso cumprimento ao seu marido, o distínto actor Robles Monteiro, e a toda a companhia do Teatro Nacional.

\*\*\*

OS nossos colegas da manhã publicaram já a proclamação dirigida pelo governo ao país a proposito do acto plebiscitario de amanhã, documento que o sr. presidente do ministerio leu ontem á noite na sede da União Nacional e que foi radiofundida por intermedio de varias estações emissoras.

Antes da leitura desse documento, o sr. ministro do Interior proferiu um discurso sobre o significado do plebiscito e a sua importancia.

A folha official publica uma portaria permitindo aos militares e agentes da força publica volarem nas varias secções e assembleias fardados, mas não armados.

Como notizámos, é hoje, ás 21 e 30, que se realiza, na sede da Liga Nacional 28 de Maio, uma sessão de propaganda promovida pela comissão da U. N. da freguesia de Marquês de Pombal, que será presidida pelo sr. governador civil.

As listas para o acto plebiscitario de amanhã encontram-se na rua dos Cordeiros, 50, sede daquella Junta de freguesia.

\*\*\*

REFERE-SE "Um dos dois", em A VOZ, em termos que muito agradecemos, ao futuro monumento de Sagres, defendido pelo *Diário de Lisboa* e patrocinado pelo sr. presidente do ministerio — bem como á nossa sugestão de se prestar uma homenagem bem sincera e eloquente á memoria do escritor illustre que em vida se chamou José Duarte Ramalho Ortigão.

Tambem no jornal academico, *Gente Nova* vem uma referencia amavel ao *Diário de Lisboa*, num artigo cheio de moço entusiasmo, assinado por Jorge Antunes.

## PORTUGAL

O sr. comandante Quirino da Fonseca, na lição sobre *Os Navios do Infante D. Henrique*, mostrou ser mestre em Arqueologia Naval. O sr. almirante Gago Coutinho criticou-o, com a sua incontestavel ciencia e experiencia de navegador, acusando-o, nas colunas do *Diário de Lisboa*, de que ele diminuía o esforço da nossa gente que navegava no mar largo, sem duvidas nem temores, perdendo de vista as terras distantes. O assunto, que é interessantissimo, merece as honras de larga discussão — sobretudo quando se trata de pagar uma divida nacional ao Infante D. Henrique. Nós como leigos na materia, seguiriamos os dois contendores, com o ardente desejo de que a luz brotasse do fragor dos argumentos e objeções, se bem que uma voz interior nos segreda:

— O sr. almirante tem carradas de razão

Infelizmente os nossos palpites só têm valor subjectivo e não demonstrativo. Fora deste terreno escorregadio e polemico, onde o sr. almirante Gago Coutinho tem artes sublis de não escorregar nem hesitar, as palavras do comandante Quirino da Fonseca calaram profundamente no animo dos seus ouvintes, porque, através delas, transparecia nitidamente o justificado proposito de vincar que os portugueses não foram servos de ninguém: aprenderam o que os outros sabiam, mas acrescentaram-lhe os frutos opimos do seu engenho, do seu estudo, da sua critica e da sua experiencia, principalmente.

Na Europa, eles, sob a inspiração e mando do Infante praticaram a observação com rigor científico, separando-se da idade média que interpunha entre o homem e a natureza um véu de ilusões, uma tremulina de lendas. Não ha civilização que valha sem que o elemento oceanico a fecunde, porque, na luta contra a vaga, a incerteza, a vastidão dos horizontes, as surpresas e perdições da navegação, é que o espirito e o coração se temperam para os grandes feitos — contrarios ao temor e á credulidade.

O marinheiro, no alvor do seculo XV, teve esta preciosissima virtude: ver com olhos de ver, lutar com valentia contra os perigos e resolver com os recursos immediatos do seu parco saber problemas que não admitiam paliativos nem adiamentos. Quando Vasco da Gama demandou a India, apesar do «maravilhoso» em que o envolve Camões, o seu pensamento era o seu guia, bem como a sua vontade era a sua clava. Pôs os olhos no Cabo das Tormentas, sem receio. O gigante Adamastor, posto que bramisse arripiadamente, revirou os olhos para não encarrar com o vulto impavido do Capitão.

Quem, no Promontorio de Sagres, olhar o ceo e o mar reconstruindo, por esforços de imaginação, o que eles deveriam ser perante a figura do Infante que os interrogava, compreenderá prontamente que, não obstante o misticismo ardente que o levava a colocar o serviço de Deus acima dos interesses humanos, ele tinha de aliar em alta proporção, a prudencia e a audacia.

Em Tanger, aprendeu a fazer rosto á desgraça. Em Sagres, foi mais longe: batalhou sem descanso contra os erros e fantasmas que a humanidade criara desvairadamente.

Acusaram-no de retraido, desconfiado, reservado e colérico. Pudara não, pois se ele se oltarata abnegadamente a um verdadeiro trabalho de Hercules, sacrificando se á ideia que o abraçava e devorava — se porventura se dispersasse em passatempos inúteis, condenar-se-ia ao insuccesso.

Os irmãos chamavam-no á córte, mas ele escusava-se uma e muitas vezes, antes de aceder. Resava e jejuava, mas nunca perdia o contacto com a vida, na sua expressão mais brava e dura. Velava por tudo e penetrava os assuntos até ao exgozar. Apenas regressavam os seus navegadores, felicitava-os, presenteara-os, nobilitava-os, mas primeiramente ouvia-os com atenção, a fim de completar as suas informações e aproveitar com os seus ensinamentos.

Os navios da Descoberta — barcas, barineis e caravelas — foram-se aperfeiçoando de forma que se distinguissem nas construções navais do tempo, pela resistencia, velocidade e tonelagem requeridas para as vastas travessias do Atlantico.

O Infante que, nas cousas praticas, não admitia ilusões, conseguiu que, mesmo nos nossos estaleiros, se trabalhasse de accordo com a sua divisa — *talent de brin faire*. navios portugueses, feitos por portugueses e para uso e gloria de portugueses.

DO poeta Alvaro de Landerset Simões recebemos um primoroso livrinho a que só hoje podemos fazer referencia, porque sobre a nossa mesa de trabalho acumulam-se volumes, alguns notavéis e até de amigos muito queridos. Que nós perdemos a demora em registar o seu aparecimento.

A grande novidade de Landerset Simões é que, pelo menos no exemplar que nos offereceu, manuscreeu e illustrou ele proprio os seus formosos poemas, em magnifico papel Whatman. O poeta é simultaneamente um calligrafo primoroso e um illustrador admiravel. As suas *Velas gloriosas*, em que com rara elevação canta a obra do Infante D. Henrique, merecem ser conhecidas e julgadas pelos apreciadores qualificados para isso.

O que podemos desde já assegurar é que Landerset Simões é alguem na delicada e patriótica comprehensão das Descobertas e tambem pelas suas qualidades de artista que, com a sua emoção, a sua pena e o seu subtil pincel, revelou qualidades que não são vulgares.

\*\*\*

ESCREVEU-NO: "um medico escrupuloso" uma carta para protestar contra as drogas e medicinas que se vendem no nosso país, umas fabricadas cá e outras importadas, sem que ninguém com autoridade bastante responda pelo seu valor terapeutico. Realmente, nos ultimos tempos, têm-se multiplicado assustadoramente os preparados farmaceuticos.

Beneficio para os doentes, nenhum. Obra de ganancia, evidentemente.

Pedimos a quem compellir que intervenha no assunto, a fim de que se ponha cobro a tamanho abuso, que algumas vezes deve ajudar a partir para o outro mundo ingenunos enfermos, victimas da sua cega confiança.

\*\*\*

FOI nomeada uma comissão para rever a actual legislação referente á lotação dos navios da Marinha Mercante Nacional, comissão a que presidirá o capitão de fragata sr. Justino Herz e de que farão parte os srs Raul Fernandes, pela Associação dos Armadores; Antonio Candido da Silva, pela Liga dos Officiais da Marinha Mercante, e o capitão tenente engenheiro-maquínista Antonio José Ferreira.

\*\*\*

FOMOS procurados pelo sr. Ventura Abrantes, que nos informou não se intitular representante da Associação dos Livreiros, mas apenas delegado official da comissão executiva da "Semana Portuguesa", em Vigo. A Associação dos Livreiros, no entanto, por documentos que nos foram apresentados, confiou plenamente na acção inteligente e patriótica do seu antigo presidente.

\*\*\*

PARTE no proximo dia 23 para Vigo onde vai tomar parte na "Semana Portuguesa", o nosso prezado amigo sr. Ventura Abrantes, que tanto tem trabalhado para o exito da fraternização luso-gallega.

# TEATRO E CINEMA

## "Las Mimosas", no Trindade

A companhia espanhola que está no teatro da Trindade atingiu ontem a hora difícil do seu triunfo, e a «vedeta» Gloria de Guzman a dá sua consagração em Lisboa. Depois de codiagrada em Buenos Aires, Paris e Madrid, já aclaudada por Londres e Roma, conseguiu Gloria de Guzman romper o gelo das plateias lisboetas, difíceis mas ácidas.

O gelo rompeu-se ontem definitivamente, dando lugar a um caudal de aplausos, a uma consagração rara e por isso mesmo significativa.

Foi durante o 2.º acto do «passa-tempos» «Las Mimosas» — a mais «zarzuela» das peças montadas pela companhia do Eslava, e a de mais ligeira partitura — e quando Gloria de Guzman cantava e bailava com Marcelino Ornat um original dueto — que a plateia se decidiu entregar, obrigando a bisar o numero. Animou-se a aoudagada artista, animando a plateia, e o numero foi

trizado. E, num prodigio de comunicativa alegria, integrado o publico com os artistas, vibrando unisonos, foi o gracioso dueto cantado pela quarta vez!

Gloria de Guzman e Marcelino Ornat ficaram extenuados, e o publico renat e convencido do autentico valor da grande «vedeta» que por poucos dias mais se exhibirá no teatro da Trindade com a companhia do Eslava.

Gloria de Guzman, além do momento culminante do seu exito, representou como excelente actriz o papel gracioso duma «americana» dengosa. Julio Castro tambem já conquistou os portugueses com os seus caracteristicos e madrirenses processos. E Pepita Hurgas, a 1.ª «stiples», «rubies» e «morenas», já conseguiu avivar as cinzas adormecidas dos antigos frequentadores de «zarzuelas», reanimando a roqueira dos entusiasmos castizos. — R.

### Antes de chegar a Hollywood...

A caminho de Hollywood, onde vai por conta da empresa cinematografica «Fox», realizar uma serie de filmes, chega a Lisboa na proxima terça-feira um grupo de artistas internacionais de extraordinario renome, entre os quais avulta a famosa bailarina Amparito Medina, considerada em Espanha como a rainha do balizado clasico.

Curta é a demora desse janoso grupo de artistas no nosso pais — apenas quatro dias — mas, apesar disso, a empresa do Espitollo, não sem grandes sacrificios, conseguiu contratá-lo, fazendo exhibir na quarta-feira naquela casa de espectaculos.

Além de Amparito Medina, exhibir-se-ão as Pharry's Sisters, bailarinas acrobaticas; Lorenz, concertista de guitarra haubana, um outro professor de guitarra e ainda um pianista de sensacional merito, cuja tecnica tem sido admirada em toda a Europa.

### Aracy Côrtes no Coliseu

Aracy Côrtes, da Companhia Brasileira de Revistas que se estreia no proximo dia 25, no Coliseu, com a revista dinamica «Morangos com cremes», é unica na sua especialidade. O samba brasileiro encontra nela a sua mais alta expressão.

Adorada e admirada, Aracy Côrtes conquistou uma grande popularidade na America do Sul. O palco não possui misterio algum para ella. E' o seu pedestal, donde domina com a sua arte e o seu encanto. Em breve, pois, a admiraremos nós tambem.

### Atrás do reposteiro

A actriz Beatriz Costa confirmou ontem o contacto que ha muito havia firmado com o empresario José Loureiro, devendo ficar a frente de uma companhia, num dos nossos theatros, dentro de pouco tempo.

Está marcada para a proxima terça-feira, no Sá da Bandeira, do Prto, a estreia pela companhia Alberto Barbosa, do «vaudeville» «A meultra Amélia».

### TAUROMAQUIA

**Assinaturas e marcações de lugares para a proxima epoca no Campo Pequeno**

Abriu hoje na bilheteira dos Restauradores, o serviço de assinaturas e marcações de bilhetes para a temporada proxima na Praça do Campo Pequeno. As assinaturas e marcações são transmissiveis e dão direito a todos os espectaculos, inclusive aos de beneficentios e extraordinarios. As assinaturas para bilhetes de 1.ª fila, barreiras e contra-barreiras de sombra custam 400\$00 e as dos outros lugares, que na epoca passada custavam 300\$00, passam este ano para 280\$00. Os antigos assinantes e marcadores têm a preferencia nos seus lugares desde amanhã até segunda-feira. Depois, até 25, serão servidos os novos pretendentes, mas só com os bilhetes que não tiverem sido renovados pelos antigos. A bilheteira funcionará das 11 ás 20 horas. Os marcadores não são obrigados a levantar os seus bilhetes em todos os espectaculos.

### CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30—«Os hospedes da D. Epifania».  
 Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».  
 Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Las Mimosas».  
 Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«A viciada dos gatos».  
 Avenida—A's 21 e 30—«O commissario de policia».

### DEPOSITOS

Parto  
 P. A. Mercator,  
 295  
 Lisboa  
 A. Crocifica, 8 3.º

### —Hoje, é a 20.ª representação da comedia «Os hospedes da D. Epifania», cujo exito continua triunfantemente. O successo desta peça deve-se, sem duvida, á sua graça, ao seu estrecho espirituoso, realçado pelo magnifico desempenho de uma das nossas melhores companhias de declamação.

—Hoje e amanhã, em recitas populares, effectuam-se no Avenida as duas ultimas representações da comedia de Gervacio Lobato, «O commissario de Policia», com Silvestre Alegria no «Prigalido» Szenon.

—A companhia do teatro Eslava, de Madrid, que hoje e amanhã (em «matutinos» e «noitres») dá as ultimas representações, no Trindade, de «Las Mimosas», estreia na proxima segunda-feira a sua ultima peça, «Como estan las mujeres». Os empresarios do Eslava chegaram ontem a Lisboa.

—Esta noite realiza-se no Capitulo uma «soirée» de cultura artistica, organizada por A. Contreiras e em que tomam parte notaveis artistas musicais e as discipulas de M.ª Britton. A entrada é por convite.

—Em recitas populares, realizadas hoje e amanhã, domingo, as ultimas e definitivas representações das peças de extraordinario successo «O homem das calças pardas», e a zarzuela representada e cantada em espanhol «El baile de Luis Alonso».

—Segunda-feira, 21, realiza-se a festa artistica de Adalina Branches com a primeira do «Aniversario do Armisticio» e a «reprises» de «Uma bela aventura».

—No Odeon, continua a exhibir-se o filme «O Pecado de Madelon Claudet», notavel desempenho da actriz Helen Hayes. Em «fim de festa» exhibem-se as artistas Isabella Otero e Maria Teresa Klein, acompanhadas pela orquestra tipica argentina «Palerm», de colaboração com a «Fox Melody Bands».

### CARTAZ

**TEATROS**

S. Carlos—A's 21 e 30—«Os hospedes da D. Epifania».  
 Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».  
 Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Las Mimosas».  
 Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«A viciada dos gatos».  
 Avenida—A's 21 e 30—«O commissario de policia».

### CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.  
 Cinema-Ginastico—A's 21 30.  
 Tivoli—A's 21 e 30.  
 Odeon—A's 21—Cinema e 1.ª edades.  
 Condes—A's 21 e 30.  
 Capitollo—A's 21—Cinema sonoro.

109880  
 1824,9  
 2868,4  
 31868,8  
 6814,2  
 1863,5  
 4943,9  
 12881,2  
 7856,1  
 894,4  
 2851,6

# MISERICORDIA DE LISBOA

# Numeros premiados

## na lotaria de hoje

**2529..... 400.000\$00**

8334..... 40.000\$00  
 4391..... 10.000\$00  
 2528..... 1.660\$00  
 2530..... 1.660\$00

**Premiados com 2.000\$00**  
 450 806 3139 3673 3763 3779 4507  
 6299 6608 6879

**Premiados com 1.000\$00**  
 373 1193 1705 1786 1951 2779 3317  
 4211 4526 5908 6807 6849 6992 7756  
 8071 9176 9355 9463 9492 9653

**Premiados com 500\$00**  
 665 1050 1184 1290 1652 1884 2092  
 2310 2391 3079 3253 3633 3660 3796  
 4024 4567 5028 5188 5501 5771 5905  
 6336 6429 6529 6689 7260 7514 8116  
 8252 8603

**Premiados com 320\$00**

DEZENA  
 16 48

**CENTEN**

102 125 136 211 269 273 329 416 467  
 485 491 594 617 631 645 647 685 718  
 723 762 775 832 863 883 894 958 992

**MIL**

1019 1029 1069 1129 1132 1135 1181  
 1213 1244 1245 1298 1300 1301 1306  
 1310 1321 1394 1439 1462 1468 1473  
 1486 1566 1577 1685 1701 1714 1745  
 1767 1801 1869 1891 1906 1907

**MIL**

2010 2017 2051 2052 2070 2089 2096  
 2200 2223 2346 2358 2434 2454 2543  
 2555 2582 2646 2689 2760 2787 2791  
 2807 2857 2862 2886 2925 2948 2981  
 2984

**DOIS MIL**

9000 9006 9035 9107 9112 9178 9180  
 9204 9235 9351 9393 9405 9462 9473  
 9497 9656 9663 9694 9765 9819 9879  
 9903 9937 10000

**NOVE MIL**

8022 8073 8155 8173 8202 8212 8217  
 8243 8287 8288 8305 8326 8345 8364  
 8390 8394 8455 8567 8589 8691 8752  
 8795 8801 8826 8836 8842 8847 8858  
 8880 8897 8946 8964

Os numeros com traço amarelo são premiados com 160\$00 assim como todos os numeros terminados em 9, alem do premio que lhes couber pelo sorteio

## GAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compr	Venda
Andrés	109880	110810
Paris	1824,9	1825,3
Madrid	2868,4	2869,4
New-York	31868,8	31890,2
Virch	6814,2	6816,5
Loma	1863,5	1864,5
Bruxelas	4943,9	4945,6
Amsterda	12881,2	12885,6
Berlin	7856,1	7858,9
Praga	894,4	894,7
Três de Janeiro	2851,6	2852,6
Outro		

Quer V. Ex.ª uma boa cerveja va a «Chico».

**Teatro de S. Carlos**  
 A's 9 e 30  
 A comedia de grande exito  
**Os hospedes da D. Epifania**

**TEATRO NACIONAL ALMEIDA GA BRBT**  
 A's 9 e 30 HOJE A's 9 e 30  
 RECITA POPULAR  
 Penultima representação do

**Homem das calças pardas**  
 e da Zarzuela  
**El baile de Luis Alonso**  
 com NASCIMENTO FERNANDES nos protagonistas e todos os artistas que formam um magnifico conjunto de interpretação  
 2ª feira, 20—Festa artistica de ADELINA BRANCHES  
 1.ª representação da peça em lacto de José Eduardo Aniversario do Armisticio e a representação da comedia em 3 actos Uma bela aventura.—As marcações para esta recita têm que ser levantadas hoje

**POLITEAMA**  
 O EXITO DA ACTUALIDADE  
**A VIELA DOS GATOS**  
 A PEÇA MAIS POPULAR DE LISBOA  
 TODAS AS NOITES—DUAS SESSÕES  
**PREÇOS POPULARES**

**Amanhã:**  
 Matinée e Duas Sessões

## "OLIMPIA CLUB"

**HOJE** Sensacional estreia **HOJE**  
 da bailarina  
**Ivone André**

Original em bailados classicos e excentricos  
 Grande Orquestra Jazz

Contra a debilidade  
**Vinho Nutritivo de Carne**

UM JORNAL PARA AS CRIANÇAS

Desportes

Um velódromo no Coliseu?

O ciclismo sobre rólots, amanhã, nesta magestosa sala. A desforra Nicolau-Trindade

E' amanhã que, pelas 21 e 30, se realiza no Coliseu, a sensacional reunião desportiva em que se fará emocionantes corridas de ciclismo sobre rólots, novidade no nosso país e a ultima palavra do desporto do pedal.

Nela tomam parte os grandes campeões José Maria Nicolau, do S. L. B., campeão de Portugal de estrada, recordman dos 100 km., vencedor do X Porto-Lisbos; Alfredo Trindade, do U. C. R. J., vencedor da III volta de Portugal, e os "azes", Rodrigo Garrido, do S. C. P., campeão de Portugal de velocidade; Abílio Gil Moreira, do S. L. B., recordman dos 50 km. da U. V. P., e vencedor da volta de Lisboa; Prudencio Carneiro, do S. C. P.; João de Sousa, do S. C. P., ex-campeão de Portugal de velocidade; Eduardo Santos, do S. L. B.; João Francisco, da U. A. C. O., vencedor do VIII e IX Porto-Lisboa.

Disputa-se a Taça José Bento Pessoa, que ficará pertencendo ao clube vencedor, num match em poule de 15 corridas a dois, de 3 km., cada, encontrando-se todos os corredores entre si; e o match omnium de sprints será disputado em três mãos: uma de 500 metros com partida para a outra de 1 km., também com partida parada e uma perseguição limitada a cinco quilómetros.

A avaliar pelo êxito retumbante que estas corridas estão obtendo, tanto no estrangeiro como por cá, onde para a maioria das pessoas constitui novidade, o Coliseu vai ser amanhã o ponto de reunião de todo o publico desportivo, ansioso como está por assistir à sensacional desforra Nicolau-Trindade.

Conseguirá este pequeno corredor do Rio de Janeiro impor de novo a sua classe ao colossal Nicolau? E' o que iremos ver.

O Concerto de amanhã no Parque Estoril Tocará a banda da Armada, ceando o recinto franqueado ao publico

Mañana-se amanhã, no concerto patibulo no Lindo Parque Estoril. E' brilhante a inauguração, pois está a cargo da festiva e apreciabilissima banda da Armada e do seu maestro, sr. Artur Fernandes Pêo, caprichou na formação do programa. Mas uma coisa de valor que a população da Costa do Sol fica devendo à Sociedade Promotora da Costa do Sol, devendo o Parque estar animadissimo.

O programa do concerto é o seguinte: 1.ª parte—Marcha Indiana, de Silenik; Esmont (obras de) Concerto de clarinetes, por quatro solistas, de Weber; Balados Espéculos (Suite em 4 tempos) de Liszt; Sanson et Dalila (selecção) Saint-Saens. 2.ª parte—Uma festa na Serra do Pilar (tragedia) de Moraes; Aria da Suite em ré, de Bizet; Solene piazonesques, de Mussart; a) Marche—b) Air de ballet—c) Angelus—d) Pête Bohème.

O concerto principia ás 10 horas.

Vinhos VALENTE COSTA Renato Delicioso vinho branco—Telef. 6614

POLICLINICA DO RÓCIO

L. D. João da Camará, 19—(Ao Rocio Tejo), 2 1.650.

DR. A. PINA JUNIOR—Clínica geral das crianças—14 h.

DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urina-rias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11.30.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15.30 h.

DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.

DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral operações—16 horas.

DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta nariz e ouvidos—14 h.

DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.

DR. GENTIL BRANCO—Ratos X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doença de boca e dentes, ás 17 h.

DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelho, galvanização, magacém gimnastica medica.

Almôços e lantares à carta. Precos de concorrência. Serviço primoroso. "Chic".—Restaurador 20.

A escritora Laura Chaves

fala-nos de "O Senhor Doutor,"

Não se discute o interesse que deve merecer aos escritores a literatura infantil. Quando uma criança aprende a lêr, é como se lhe dessem um brinquedo novo. Prefere-o a qualquer outro e querê satisfazer, instantemente,



LAURA CHAVES

a curiosidade sempre alerta. Não descança, enquanto não sabe comê os livros são feitos por dentro...

Nas mãos duma criança, um livro tem mais alcance que mãos dum homem. A criança não o abre com a preocupação de o criticar, de o discutir, mas sim de abandonar-se ás emoções que ele lhe provoca. E' o leitor mais docil, mais influenciavel, mais atento.

Torna-se portanto necessario preparar-lhe conscienciosamente a boa leitura que lhe agrada e que não pode desvirtua-lo do bom caminho.

Constatamos com patriótico jubilo que os portugueses, principalmente as senhoras portuguesas, possuem o benéfico condão de saber falar ao espirito das crianças. A imaginação não é o nosso forte. Mas, no sector especial da literatura infantil, conhecemos algumas obras que ultrapassam facilmente as melhores congêneres estrangeiras.

Tudo indicava portanto que se fizesse em Portugal um grande jornal para crianças. A tarefa, contudo, é sempre ingrata. O êxito dum jornal infantil depende mais dos pais que das crianças. E as pessoas crescidas nem sempre se preocupam, como deviam, de bem alimentar o espirito dos seus filhos.

Mimom Anahory, a que as crianças devem já a iniciativa brilhante do "A B C-zinho", meteu ombros novamente a esse trabalho tão difficil. Sobre reunir os colaboradores de que ne-

cessitava para realizar tão linda obra. E deu ao semanario, que começa hoje a publicar-se todos os sabados, um aspecto grafico que bastará para impô-lo ao por si, e um título pitoresco, original: O Senhor Doutor.

Quizemos ouvir uma das mais pretiosas boas-vontades a que se deve a realização de tão bela obra.

Procuramos em sua casa, onde fomos recebidos com a cortezia e o espirito que distinguem as verdadeiras damas, a illustre escritora D. Laura Chaves.

—Quere que lhe fale do "Senhor Doutor"? E' assunto palpitante e de grande actualidade. Hoje a moda manda por os senhores doutores pelas ruas da amargura e eu, no invece da usança, vou dizer-lhe maravilhas de um... Do nosso "Senhor Doutor".

—Já ha muito que se notava em Portugal a falta dum jornal infantil que correspondesse em absoluto aos similares estrangeiros. Tudo quanto entre nós se tem feito até hoje, exceptuando o individual "Gafanhoto", que tão bom amigo foi dos meninos do seu tempo, são louváveis empreendimentos, é certo, mas um tanto falhos dos prestados indispensaveis a um jornal moderno, digno desse nome.

—Como arrojo quasi temerario vemos apparecer agora um nucleo de boas vontades, tendo a chefia-lo o nome consagrado de Carlos Ribeiro, que, só por si, é já uma garantia de exito.

—Como sabe, o português não conhece meio termo. O que produz, ou é muito mau, ou muito bom.

—O "Senhor Doutor" está no segundo caso, felizmente. Posso até affirmar-lhe sem receio que é uma obra-prima no genero. Se algum defeito possuir... é e de ser bom de mais.

—Houve o maximo cuidado na escolha dos colaboradores. Os maiores nomes da literatura infantil, femininos e masculinos, e os mais habéis desenhadores, estão trabalhando nesta obra tão simpatica e oportuna, dando-lhe o melhor da sua intelligencia e da sua ternura.

—Compreenderá o publico o grande esforço e as boas intenções desta pretiosa iniciativa? Espero que sim, porque o objectivo que queremos atingir é este: rennir o util ao agradável, divertindo, educando—e instruindo.

—A minha tarefa—a de reunir as illustres escritoras minhas amigas para colaborar em tão bonita iniciativa—foi muito facil. Não encontrei senão boas-vontades. Não esbarrei com uma unica recusa. E, se algum desejo me é permitido formular, é o de aspirar a que se não perca o entusiasmo inicial, para cair no amolecimento comodo do deiza-andar, que tão elevada e util tarefa não permite.

Mundanismo

Insler cras

Fazem amanhã anos as sr.ªs: Condessa de Portugal de Faria, D. Ana de Sousa Coutinho Osorio, D. Sofia Pereira de Sousa (Bohão), D. Joaquina Pinheiro Burnay, D. Maria José Pereira Bastos da Mota, D. Maria Leopoldina Calvet Taveira Pinho, D. Aláa Henriqueta Garcia Reis e D. Eviriz de Jesus Costa de Castro.

—Per ontem anos a menina Fernanda de Jesus Henriques Santos.

la testa de lo.

No Estoril Palacio Hotel O príncipe e a princesa Artur de Connaught, chegaram ontem ao Palacio Hotel, do Estoril, onde estão hospedados, um almoco intimo aos sr. Sir Robert Willmann e Guilherme Cardim, a que assistiram tambem os membros da comitiva dos principes.

No Casino Estoril

Amanhã, volta a ser o Casino Estoril, tãto de tarde. Á tãra do "chá dançante", como á noite ao jantar concerto, um elegante ponto de reunião, pelo segundo nos informam está marcado grande numero de mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante tanto de Cascais e Estoril, como de Sintra e Lisboa.

A "emi-casém" no Casino Estoril festejará na noite de quinta-feira, 23 do corrente, estando em preparação para esse motivo um grandioso baile, durante o qual serão distribuidos pelos senhoras grande numero de artisticas mantas.

O salão do restaurant, ofertará nessa noite uma vistosa e original ornamentação.

As mesas para esta noite reservam-se desde já no escritorio do Casino Estoril, telefone Estoril 231.

A mulher que passa...

A mulher que passa não é sempre uma mulher que, facilmente, se esquece. Mulheres ha que apparecem e desaparecem no cenario tumultuoso da vida, como agualeiras fugidas, deixando, no entanto, uma impercível impressão de encantamento e de saudade. Olham-nos, fixam-nos, vencem-nos. Através do giro espeludente do seu sorriso, evocam, rapidamente, qualquer coisa que, em a tempo, espirito e matéria, revelação e misterio, deslumbramento e saudade. "Quem é a mulher que passou?—apressamo-nos ansiosamente a perguntar. E' uma deusa de Beles, cujo nome, talvez para sempre, fique na penumbra da ignorancia. O segredo da sua sedução ficará, porém, desvendado e comprehendido, se se souber que o poder irresistível da sua educação o exerce, empregando na manilhage do seu rosto, os produtos Rainha da Hungria. Qualquer casa da especialidade ou, directamente, a Academia Scientifica de Beles, Avenida da Liberdade, 35, lhe pode torner estes magnificos preparados de madame Campos.

O 58.º aniversário do Gímnasio Club Português

A villa e gloriosa instituição de educação física que é o Gímnasio Club Português, comemora hoje o seu 58.º aniversário, realizando nas suas salas o tradicional sarrau desportivo. A propósito dessa comemoração escreveu o sr. Carlos Fernandes, antigo e prestissimo socio seguinte club:—

«A historia do G. C. P. é sobrejamente conhecida e é venerado por todo o desportista. São 58 anos de esforços e de gloria, de utilidade e de patriotismo. Se os seus fundadores, muitos já sepultados, outros já envelhecidos, pudessem revir hoje na mesma fraternidade e alegria o 18 de março de 1875, sentiriam a benevolencia do seu club por ter sido elle o grande renovador fisico da sociedade portuguesa. Do Gímnasio Club Português brotou tudo quanto é, entre nós, Educação Física, e no seu seio, em 58 anos, têm-se gymnasticado muitos milhares de adultos e de crianças.

«Friso de Almeida disse que em Lisboa mundana os rapazes do Real Gímnasio sobressaem pelo seu corpo apumado e elegante e nós acrescentaremos que sobressaem tambem pelo seu porte moral adquirido no convívio de nobre associações.

Casa de Saúde de Benfca

Director: DR. NUNO DOS SANTOS. Médicas e clínicas—Alameda D. Diogo Gólvio, 45. Telefones: Benfca 231 e 65. Grande redução de preços. Diarios de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentaes.

Preço

João Ramos FABRICA DE SERRAÇÃO E APARELHO DE MADEIRAS Leiria

Qualidade

TEATRO AVENIDA TEL. 27273 Hoje, sabado—Amanhã, domingo A's 9 1/2 horas pela companhia Maria Matos em Espectaculos populares As ultimas representações da muito celebre comedia, em 4 actos, de Gervasio Lobato O COMISSARIO DE POLICIA com Maria Matos na "D. Maria Soares", Silvestre Alegirim no "Pignalhão Sereno", A fabrica de gargalhadas de todos os tempos Quarta-feira, 22. Recita da actriz Brunilde Judice Espectaculo unico de A FERORA

VERMOUTH MARTINI DELEITA O PALADAR

**DR. BRAZ NOGUEIRA**  
 Tratamentos segundo os processos naturistas e as técnicas dos agentes físicos  
 Uma alimentação apropriada e o uso dos Agentes Naturais, normalizam os doentes e revitalizam os caquéticos da vida.—Consultas diárias.  
 R. DO NORTE, 5. Telefone, 25870

# A Cidade

REVELAÇÕES INTERESSANTES

## O ex-rei D. Manuel contribuiu com 10.000 libras para as incursões monarchicas do Norte

**CASOS DO DIA**  
 Inaugurou-se hoje um largo com o nome de Mendonça e Costa

Por proposta dum dos directores da Sociedade Propaganda de Portugal, a Camara Municipal resolveu dar o nome de Leonildo de Mendonça e Costa, fundador daquelle util organismo, a um largo que desemboca a meio da rua Morais Soares e que faz esquina para a rua Carvalho Araujo.

A cerimonia da inauguração realizou-se hoje. As placas em azulejo, de Jorge Colaço, encontravam-se cobertas com a bandeira nacional e foram descerreadas pelo sr. Carlos Carvalho, em nome do Conselho Nacional de Turismo, com a assistencia da viuva e da filha do saudoso director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», e dos directores das Sociedades de Geografia e de Propaganda de Portugal.

**O caso do Pavilhão Português**

A propósito do julgamento da acção proposta pelo Pavilhão Português contra a Sociedade Avenida Parque, e do relato que dele fizemos no nosso numero de ontem, recebemos uma carta dos srs. Mario de Barros e Silva e Fernando Augusto Algeria, em que dizem que são destituídos de fundamento as afirmações que a seu respeito fez no aludido julgamento o sr. dr. Campos Figueira, visto não se terem provado as irregularidades a que se referia.

**Gremio das Avenidas**

Realiza-se amanhã pelas 16 horas no Gremio das Avenidas, um grandioso «chá dançante», para o qual se marcam mezas pelo telefone N 7780.

### «Microbici» O GRANDE DESINFECTANTE DO BOCAL DO TELEPHONE

Mais uma opinião das muitas que possuímos sobre o «Microbici».

... E' o meio profilactico da maior necessidade nos telefones, devendo ser moralmente obrigatorio o seu uso, para todos que pensarem quantas graves doenças se podem receber por contagio, nesse indispensavel auxiliar da vida actual.

São estas as palavras do ilustre clinico **DR. BASTOS LOPES**, que tem para seu uso 3 aparelhos «Microbici».

**A VENDA NOS:**  
 Armazens José Luiz da Costa & C.<sup>ª</sup>  
 65—R. de S. Julião—70  
 Telefone 28903.

O sr. Antonio Cabral, antigo ministro da monarchia, e que na Republica foi deputado ás Cortes, tem publicado alguns livros que interessam á historia do extinto regime, e fazem alguma luz sobre os homens e sobre os acontecimentos. Além das suas «Memorias Politicas», três volumes, as «Cartas de El-Rei D. Carlos a João Franco», e as cartas do mesmo soberano a José Luciano. O temperamento combativo do antigo ministro transparece nos comentarios desses livros, até em notas soltas.

Agora publica o sr. Antonio Cabral, que é, apesar do seu azedume aparente, nos escritos, uma pessoa muito distinta, um livro que tem curiosidade: «Cartas de El-Rei D. Manuel II», e que a livraria Francisco Franco editou.

São cartas, de varias epocas—has-as de 1908 a 1931—dirigidas a politicos ou a amigos pessoais: José Luciano de Castro, dr. José Maria Rodrigues, marqués do Lavradio, conde de Mafra (D. Tomaz de Melo Breynier), conde das Alcagoas, conde de Tarouca, João de Azevedo Coutinho, etc.

Antes das cartas, o sr. Antonio Cabral tem umas paginas de historia, de critica, de comentario—quasi tudo recapitulacoes—e cujo interesse nos parece menor.

As cartas reflectem, mais ou menos rasadamente, o caracter pessoal de D. Manuel, as virtudes do seu espirito e do seu coração, os defectos ou insufficiencias politicas.

Nelas se descorriam, nomeadamente, três especies de preocupações: as da politica, como rei em exercicio e depois no exilio; as intellectuais ou de estudioso; as affectivas, com muito vincio particular.

Neste ultimo aspecto são dignas de respeito, especialmente, as dirigidas ao sr. marqués do Lavradio—como que irmão de D. Manuel—e ao sr. dr. Tomaz de Melo Breynier. Numa e noutras se encerram preocupações de rei exilado.

No aspecto intelectual ha curiosidade nas endereçadas ao camonianista sr. dr. José Maria Rodrigues. Para darem subsidios e fornecerem luz sobre as intenções do ex-rei, são quasi todas interessantes, mas em especial as que foram dirigidas ao conde de Mafra e a João de Azevedo Coutinho.

São com certeza pouco conhecidas algumas noticias, sobre bibliografia portuguesa—e de interesse nacional—que se toparam nalgumas cartas. Por isso transcrevemos, de uma dirigida em 7 de novembro de 1929, ao seu antigo professor dr. José Maria Rodrigues:

«A minha biblioteca reunida, pouco a pouco e com amor, é realmente extraordinaria: a minha coleção de Camões, admiravel e certamente das mais completas que existe, compreendendo as edições dos Lusitães de 1572 (as duas) 1584, 91 e 97; as *Ritimas* de 1595 e 98; o que é mais interessante possui um exemplar, talvez o unico, que existia absolutamente perfeito, dos *Autos de Antonio Prestes* e Luiz de Camões de 1587. Tenho todas as edições estrangeiras dos Lusitães; edições portuguezas dos seculos XVII e XVIII dos Lusitães e *Ritimas*, postuo-as todas. Agora que infelizmente (talvez o ignore) a Bibliotheca Palma foi vendida para a America, onde já se encontra enriquecendo a Bibliotheca de Havana, onde já se encontrava a coleção camonianista Carvalho Monteiro, restam poucas boas colleções de Camões em Portugal.»

Numa carta ao sr. conde de Mafra, de junho de 1929, assimala, justamente envidado, para que aquele seu leal amigo o fizesse saber ao sr. dr. Joaquim de Vasconcelos, de quem era admirador, que ele, D. Manuel, possuia na sua bibliotheca o unico exemplar conhecido da ante-primeira edição da Parte I da *Cronica de D. Manuel de Damião de Góis*, «preciosidade» pois «é a edição que contém muita coisa que foi censurada na verdadeira 1.ª edição».

D. Manuel não queria voltar a ser rei? D. Manuel apenas fingia interessar-se pelo restabelecimento da monarchia? D. Manuel não pensava nisso a sério, e limitava-se a lullir os dias sua causa?

Tem corrido esta versão, entre alguns realistas que combateram o soberano constitucional, e de quem o ex-rei se queixa nalgumas cartas.

Numa das cartas ao marqués do Lavradio (sempre repassadas de ternura «de irmão, e de evidente sinceridade») diz: «é sempre a mesma indisciplinada a base é que todos querem mandar e ninguém sabe obedecer. O querer de ante-mão resolver qual ha de ser a forma do governo da Monarchia Restaurada é um absurdo: ninguém tem autoridade para o fazer: só Cortes Gerais podem decidir esta questão, e depois, quando clamam «nós não queremos a monarchia de 1910» esquecem que o Rei Reimante em 1910, era eu, D. Manuel II! E além disso esquecem que eu jurei sobre os Santos Evangelhos a Carta Constitucional».

Para avaliarmos se D. Manuel queria ou não voltar a ser Rei, e esperava o seu momento, recorramos alguns trechos de varias cartas.

«Ao meu querido José» (sr. marqués do Lavradio) escrevia em 28 de agosto de 1911 (tempo das incursões):

«Ha 5 dias veio o Mario Chagas a Studley Royal Nipon (onde eu estava) pedir-me pelo amor de Deus, que desse dinheiro. Lá mandei para a Gallaia Libras 10.000. Devem estar satisfeitos. Dei-as confiado em pó tres condições a saber: 1.ª que o M. Chagas escrevesse uma carta ao A. Magalhães para Vigh dizendo que era inutil pensar em mais dinheiro enviado por mim; 2.ª que fosse enviada copia dessa carta ao Couceiro, A. Chagas, e a mim; 3.ª que se não realizasse o empréstimo me fossem entregues as assinaturas, para eu fazer uma chamada de capital, pois confesso ser absurdo ficar eu arruinado, e os que deram as suas assinaturas sem gastarem 5 réis, e se se fizesse o empréstimo que se fizesse um rateio entre as diferentes pessoas que deram as suas assinaturas, pois parte do empréstimo já foi realizado por mim sobre a minha assinatura».

Já em plena guerra (4 outubro de 1915) não queria movimentos revolucionarios:

«... Por uma carta do F. Mangualde que está em Espanha soube com assombro que o ... (Nestas cartas do livro são constantes, na copia, a omissão propositada de nomes e até de períodos do punho do ex-rei) quer fazer um novo movimento neutro!! Também tive carta do F. V. Boas contando coisas fantasticas. E' uma loucura geral e no meio desta loucura assustadora o país afunda-se; não me ouvem, não se importam com o que eu digo, e os monarchicos estão avançando quanto podem a ruína completa e absoluta do nosso querido mas tão infeliz Portugal! Eu, sabe-lo bem, sou contra todo e qualquer movimento antes do fim desta tremenda guerra. O germanifillismo dos monarchicos ser-nos-ha fatal.»

No Natal de ha dois anos escrevia D. Manuel ao sr. D. Luiz Alcagoas:

«E, contudo, Portugal possui um dos rarissimos homens de Estado que hoje

**VINHO COLARES**  
 «SAMORA»  
 Membro de Juri por eleição, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

Em 1916, maio, dizia, mais animado ao mesmo seu intimo amigo:  
 «O futuro pertence-nos se se fizer o que eu digo... As coisas não vão mal: só direi que haja confiança em Deus e que os monarchicos também tenham um bocadinho de confiança em mim!».

Em 25 de agosto de 1922:  
 «E' preciso agora fazer-se um grande esforço para as eleições municipais: são elas a chave da porta. E dois meses depois: «E' necessario fazer-se um grande esforço e obter um resultado que pouco a pouco venha demonstrar ao mundo que o país está farto deste regime de roubos e de infamias.»

Em 17 de julho de 1925 escrevia D. Manuel ao sr. dr. D. Tomaz de Melo Breynier:

«Precisamos mais do que nunca de união, organização e de propaganda, sobretudo agora que se devem aproximar as eleições... As futuras eleições têm uma importância capital... Da minha ida a Roma está certamente o facto de tudo o que se passou pelo F. de Sousa, homem de 1.ª ordem e meu q. amigo. Considero que prestei um serviço: foi ouvido e disse tudo». (O italico é da carta).

Em 17 de janeiro de 1926, ainda ao sr. conde de Mafra:

«Agora recomença com a questão miguelista, e do Pacto de Paris, falando alguns de alto, perdendo mais uma vez uma excelente occasião de estar calados, isto sempre porque querem representar um papel e fazer figura... Estou eu tratando pessoalmente de questões tão graves e vêm outros... meter-se onde não são chamados.»

Em 15 de julho de 1925 escreveu o sr. João de Azevedo Coutinho:

«... prégo e prégairei sempre: união e mais união! Organização e mais organização! Propaganda e mais propaganda.»

Em 13 de julho de 1928 (ha menos de 5 anos) escreve de Vichy ao mesmo graduado constitucional:

«Gostosamente lhe direi, pois muito a si se deve, que tenho hoje uma impressão incomparavelmente mais favoravel dos negocios da Causa.»

Em dezembro de 1928 enviava poderes necessarios «para que a nova organização possa caminhar, rogando a Deus que se obtenham os resultados que tanto ambitionamos. Agora temos que caminhar e fazer tudo o que é humanamente possivel, para que a Causa Monarchica mostre o seu valor e a sua importância, representando lealmente o papel que lhe compete».

Esta carta dirigida ao mesmo lugar-tenente é curiosa:

«30 de setembro de 1930.—*Meu querido João Coutinho*:—Acerca duma questão de extrema importância, não só para a Causa Monarchica como para o País—a questão do entendimento com o partido miguelista e a Junta Central do Integralismo—tenho a declarar solemnemente que, por minha parte, só ponho uma condição, mas essa absolutamente indispensavel: que D. Duarte Nuno e os seus partidarios me reconheçam oficialmente como Rei de Portugal.»

No Natal de ha dois anos escrevia D. Manuel ao sr. D. Luiz Alcagoas:

«E, contudo, Portugal possui um dos rarissimos homens de Estado que hoje

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Em 15 minutos poderestituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só

**KOMOLO**

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados.

Caixa 25\$00

**REPRESENTANTE**  
**M. CABRAL**  
 Rua Castello Castelo Branco, n.º 20  
 Telefone N.º 3531  
**DEPOSITARIO**  
**PARMACIA OLIVEIRA**  
 Rua de Frás, 240  
 Tel. 2 1445  
 Agente no Porto  
**A. QUADROS J.ª**  
 Rua de Trás, 7, 2.ª  
 Tel. 57

Um retrato cinzello que não se parece que fique com a cara chela, de risos dev's reg. ita-lo. L' assim que lho faz-m os fotografos estrangeiros.  
**FOTO-AUREA**  
 Rua do Ouro, 200, 1.º

# A Cidade

HOMENAGEM A UM ARTISTA

## LUCIANO FREIRE JA' TRATOU E REINTEGROU 400 pinturas dos museus e colleções particulares

Ha que retratar esta figura curiosa, em que o homem e o artista sempre se acompanharam, com um nobre perfil moral, duramente inflexivel, através de dezenas de anos de trabalho occulto, desconhecido e despendido de todos os bens temporais. Luciano Freire é um tipo sui-generis. Duro para com ele e para com os outros, cheio de arestas, com uma linguagem forte, rebativa, sabendo dizer mal e dizer bem, não com volupia ou louvarinha, mas por um elemental preito de justiça. Foi sempre desassombrado nas suas opiniões. Nunca odiou, mesmo quando o odiaram, por causa de pugnas artisticas, que o tempo resolveu, muito, dando-lhe inteira razão. Nostra época, seria um varão de Platão, de tal maneira o seu caracter integro, formou na dura escola da adversidade, manteve sempre não só as suas opiniões doutrinaris, como ainda o seu alto ideal artistico. Fisiicamente Luciano Freire, de cabelos brancos hirsutos e rebeldes, modos bruscos, terrivel nas suas coleras, mas com uma luz de ternura no olhar de criança, que não engana—parece distanciar quem dele se aproxima. Os alunos tinham-lhe medo, mas gostavam muito dele. Mestre que ensinava e não descomparava. Que descobria o talento, onde ele estivesse, resgatando-o da obscuridade, da incerteza, com conselhos animadores e incitantes. Na sua aula de desenho, da Escola de Belas Artes, donde agora se afastou, por doença, motivo da homenagem que lhe vai ser prestada e, na qual collaborava, alunos, professores, amigos e até adversarios, Luciano Freire formou sucessivas gerações de artistas. Como director do Museu dos Coches, apesar de todos os contratempos reunit ali, num ambiente suggestivo, uma magnifica coleção com verdadeiras maravilhas de talha e dourado, unica no mundo, que o estrangeiro admira sempre com uma pontinha de inveja.

A sua obra como pintor, nem sempre igual, tem alguns quadros de incomparavel maestria, dignos do seu tempo. Resta falar das suas admiraveis reintegrações. A ele se deve o restauro escrupuloso, maravilhoso dos triplicos de Nuno Gonçalves—e centenas de outras pinturas, em parte destruidas pela invernia dos homens ou pelas calamidades do tempo. Sem Luciano Freire, a riqueza pictural dos nossos museus, sobretudo, do de Lisboa, seria se não nulla, muito inferior ao que é hoje. Ele fez o milagre e ressurgir, em plano seculo XX, algumas obras primas, que valem hoje o que todo o ouro da terra não vale. No entanto, Luciano Freire, que nunca industrializou a sua arte, tem apenas de seu, a sua obra e o seu nome. Não pode haver maior isenção, nem mais rica... pobreza.

Em dezembro de 1928 enviava poderes necessarios «para que a nova organização possa caminhar, rogando a Deus que se obtenham os resultados que tanto ambitionamos. Agora temos que caminhar e fazer tudo o que é humanamente possivel, para que a Causa Monarchica mostre o seu valor e a sua importância, representando lealmente o papel que lhe compete».



Luciano Freire

Ha que retratar esta figura curiosa, em que o homem e o artista sempre se acompanharam, com um nobre perfil moral, duramente inflexivel, através de dezenas de anos de trabalho occulto, desconhecido e despendido de todos os bens temporais. Luciano Freire é um tipo sui-generis. Duro para com ele e para com os outros, cheio de arestas, com uma linguagem forte, rebativa, sabendo dizer mal e dizer bem, não com volupia ou louvarinha, mas por um elemental preito de justiça. Foi sempre desassombrado nas suas opiniões. Nunca odiou, mesmo quando o odiaram, por causa de pugnas artisticas, que o tempo resolveu, muito, dando-lhe inteira razão. Nostra época, seria um varão de Platão, de tal maneira o seu caracter integro, formou na dura escola da adversidade, manteve sempre não só as suas opiniões doutrinaris, como ainda o seu alto ideal artistico. Fisiicamente Luciano Freire, de cabelos brancos hirsutos e rebeldes, modos bruscos, terrivel nas suas coleras, mas com uma luz de ternura no olhar de criança, que não engana—parece distanciar quem dele se aproxima. Os alunos tinham-lhe medo, mas gostavam muito dele. Mestre que ensinava e não descomparava. Que descobria o talento, onde ele estivesse, resgatando-o da obscuridade, da incerteza, com conselhos animadores e incitantes. Na sua aula de desenho, da Escola de Belas Artes, donde agora se afastou, por doença, motivo da homenagem que lhe vai ser prestada e, na qual collaborava, alunos, professores, amigos e até adversarios, Luciano Freire formou sucessivas gerações de artistas. Como director do Museu dos Coches, apesar de todos os contratempos reunit ali, num ambiente suggestivo, uma magnifica coleção com verdadeiras maravilhas de talha e dourado, unica no mundo, que o estrangeiro admira sempre com uma pontinha de inveja.

«Gostosamente lhe direi, pois muito a si se deve, que tenho hoje uma impressão incomparavelmente mais favoravel dos negocios da Causa.»

Em dezembro de 1928 enviava poderes necessarios «para que a nova organização possa caminhar, rogando a Deus que se obtenham os resultados que tanto ambitionamos. Agora temos que caminhar e fazer tudo o que é humanamente possivel, para que a Causa Monarchica mostre o seu valor e a sua importância, representando lealmente o papel que lhe compete».

Esta carta dirigida ao mesmo lugar-tenente é curiosa:

«30 de setembro de 1930.—*Meu querido João Coutinho*:—Acerca duma questão de extrema importância, não só para a Causa Monarchica como para o País—a questão do entendimento com o partido miguelista e a Junta Central do Integralismo—tenho a declarar solemnemente que, por minha parte, só ponho uma condição, mas essa absolutamente indispensavel: que D. Duarte Nuno e os seus partidarios me reconheçam oficialmente como Rei de Portugal.»

No Natal de ha dois anos escrevia D. Manuel ao sr. D. Luiz Alcagoas:

«E, contudo, Portugal possui um dos rarissimos homens de Estado que hoje

Ha que retratar esta figura curiosa, em que o homem e o artista sempre se acompanharam, com um nobre perfil moral, duramente inflexivel, através de dezenas de anos de trabalho occulto, desconhecido e despendido de todos os bens temporais. Luciano Freire é um tipo sui-generis. Duro para com ele e para com os outros, cheio de arestas, com uma linguagem forte, rebativa, sabendo dizer mal e dizer bem, não com volupia ou louvarinha, mas por um elemental preito de justiça. Foi sempre desassombrado nas suas opiniões. Nunca odiou, mesmo quando o odiaram, por causa de pugnas artisticas, que o tempo resolveu, muito, dando-lhe inteira razão. Nostra época, seria um varão de Platão, de tal maneira o seu caracter integro, formou na dura escola da adversidade, manteve sempre não só as suas opiniões doutrinaris, como ainda o seu alto ideal artistico. Fisiicamente Luciano Freire, de cabelos brancos hirsutos e rebeldes, modos bruscos, terrivel nas suas coleras, mas com uma luz de ternura no olhar de criança, que não engana—parece distanciar quem dele se aproxima. Os alunos tinham-lhe medo, mas gostavam muito dele. Mestre que ensinava e não descomparava. Que descobria o talento, onde ele estivesse, resgatando-o da obscuridade, da incerteza, com conselhos animadores e incitantes. Na sua aula de desenho, da Escola de Belas Artes, donde agora se afastou, por doença, motivo da homenagem que lhe vai ser prestada e, na qual collaborava, alunos, professores, amigos e até adversarios, Luciano Freire formou sucessivas gerações de artistas. Como director do Museu dos Coches, apesar de todos os contratempos reunit ali, num ambiente suggestivo, uma magnifica coleção com verdadeiras maravilhas de talha e dourado, unica no mundo, que o estrangeiro admira sempre com uma pontinha de inveja.

Aqui uma pausa. O dr. José de Figueiredo, diz com certa severidade: «Quero esquecer o que a ignorância e a maldade nacional já ouzaram escrever a respeito do professor Freire, para só lhe citar o que sobre ele escreveram dois grande criticos estrangeiros.»

«Quem são?»

—Um, René Jean, disse que Freire era talvez o unico homem que no mundo conseguira trazer até á luz do dia, sem as macular, as belezas das antigas pinturas. O outro, o severo critico do «Candido», Pierre de Colomber escreveu que Lisboa possuia para a limpeza e tratamento das pinturas, um especialista como poucos da Europa. Melhor do que isso é, talvez, o facto de um homem com a competência do conservador do Museu do Louvre, Edouard Michel ter escrito que, na «Virgem», de Malling, de Lisboa, nunca se tinha tocado quando o estado em que essa obra se encontrava é mais um dos milagres da competência excepcional de Luciano Freire.

«Por fim»

—Por concluí: dir-lhe-ei que é inapreciavel o que o país deve a Freire, material e moralmente, porquanto o valor das obras tratadas por ele, valor que era muito precario, pôde calcular-se em centenas de milhares de contos. Para calcular o valor moral, basta pensar-se que, sem Luciano Freire, nunca eu poderia ter revelado a escola portugueza de pintura, que é uma das mais nobres afirmações de Portugal da grande época.

O escultor sr. Simões de Almeida (sobrinho) foi encarregado de executar o busto em bronze do mestre Luciano Freire, que deve ser em breve inaugurado na aula onde, durante tantos anos, trabalhou este insigne artista.

**Antonio Vieira Pinto**

Missa do 6.º aniversario

Por amanhã ser domingo, é na segunda feira, 20, que o Conselho de Administração da «Renascença Grafica» manda rezar, na igreja dos Martires, pela 12 horas, uma missa por alma do nosso querido e saudoso amigo Antonio Vieira Pinto.

Alfredo Vieira Pinto, sua mulher e suas filhas mandam rezar, depois de amanhã, segunda feira, ás 12 horas, na igreja dos Martires, uma missa sufragando a alma do seu querido irmão, cunhado e tio Antonio Vieira Pinto.

as 5 horas chá

**PATISSERIE VERSAILLES**

**Hotel Miramar**  
 MONTE ESTORIL  
 Hotel Costa. Cintra

### POEIRA DA CIDADE

Os candongueiros da carne e a acção da Policia Municipal  
 O sr. capitão Galhardo, comandante da Policia Municipal, que ha dias concedeu ao «Diario de Lisboa» uma entrevista sensacional sobre os manejos dos candongueiros da carne, dirigiu ao presidente da Associação dos Comerciantes de Carnes Verdes a seguinte carta:

«Ex.ª Sr.—Agradecendo a V. Ex.ª e á Direcção que representa, ce louvores e incitamentos que teve a amabilidade de me endereçar, tenho a dizer que em nada vejo atingida a honestidade da classe dos Comerciantes de Carnes Verdes, visto das afirmações que em publico tive de fazer nenhuma ilação se poder tirar que possa por em jogo os membros desta Associação no caso especial que tratou.

A legislação a este respeito é precisa e clara, e assim se algum talho tivesse sido surpreendido a vender carne de burro, ou de cão, ter-lhe-iam sido tomadas graves responsabilidades, e do caso teria imediatamente dado a maior publicidade.

Já o mesmo não posso afirmar quanto a outra carne abastada clandestinamente, pois, ao contrario, não se justificaria o seu identico ao do Matadouro Municipal aprendendo no principio deste mês, por só aos negociantes de carnes verdes interessar a respectiva marcação, para assim justificarem perante a fiscalização a legalidade da sua proveniência. Devo mais elucidar que as minhas referencias dirigiram-se aos candongueiros em especial, e a todas as pessoas com falta de escrupulos em geral.—De V. etc.—E. Galhardo, capitão».

Uma sessão de homenagem a Ardisson Ferreira  
 Deve realizar-se no dia 8 de abril proximo, pelas 22 horas, nos Makavenkos, uma sessão de homenagem a Ardisson Ferreira, que de tão pobre e de tantas de caridade dividiu, na quasi totalidade a sua fortuna; nesse dia e na sede do Club dos Makavenkos, inaugurada-se a sala Ardisson Ferreira, onde ficam centenas de caricaturas do saudoso artista, que foi um excelente coração e um verdadeiro amigo dos pobres.

O «Diario de Lisboa», que em 18 de abril de 1932, pela pena suggestiva de João d'Agueim, lembrou a justiça de se perpetuar a obra litteraria, scientifica e social de Ardisson Ferreira, vai ser convidado para a sessão de homenagem, que será simples e breve.

No Tribunal da 2.ª Vara Judicial de Lisboa, cartorio do escrião Goulart de Brito, estão-se a ultimar os termos do processo de habilitação, para se distribuirem todos os legados pelos pobres, casas de caridade, «Diario de Noticias» e «Diario de Lisboa».

Os jogos de amanhã para o Campeonato de Lisboa

O campeonato de Lisboa, que sofreu precisamente uma interrupção de um mês, continua amanhã, para pouco depois sofrer, ao que parece, outro interregno.

Eis os encontros de amanhã: Belenenses-Casa Pia, no Estadio; União Carcavelhosa, na Tapadinha; Sporting-Luso, no Campo Grande; e Benfica-Barcelense, no Estadio.

Não se sabe qual é o jogo mais importante. Todos os encontros da 2.ª volta são muito importantes, e para a classificação valem como ouro.

Os nossos favoritos são: Belenenses, Carcavelhosa, Sporting e Benfica. O nosso jornal, como de costume, na sua edição de amanhã publicará as criticas dos desfechos.

A actual classificação dos clubes é a seguinte: Sporting, 25 pontos; Benfica, 25; Belenenses, 23; Casa Pia, 21; Barcelense, 20; Luso, 20; Carcavelhosa, 19; e União, 18 pontos.

# Reabrem

na proxima 2.ª feira 20

OS ARMAZENS GODINHO

R. da Palma, 85 a 93 e Largo Marfim Moniz, 30-32

Os Novos Proprietarios destes armazens, participam aos seus numerosos clientes e ao publico em geral que adquiriram um **Colossal sortido** de artigos de algodão e lã, novidades para a estação de verão, atalhados panos crus e brancos para lençoes, camisaria, gravataria, meias e peugas de algodão e seda, tapetes e passadeiras, crepes de china e muitos outros tecidos que vendem a

Preços sem competencia

No vosso proprio interesse não deixem de visitar

OS

Armazens Godinho

## Oferta especial de Bulbos de flores da Holanda

Enfeitai agora a vossa casa e jardim

Esta bela coleção consta de:

300—Bulbos de flores e plantas de qualidade superior—Esc. 75\$00.

600—Bulbos de flores e plantas de qualidade superior—Esc. 140\$00.

Contendo 100 lírios roxos; 25 dalias americanas, 60 anemomas, 60 ranunculos, 10 begonias, 10 jacintos do Cabo; 10 acucenas; 25 montebrecias.

Todas as qualidades em cores brilhantes, ou em cores ao vosso gosto.

Entrega franca ao domicilio.

Maneira de cultivar gratuitamente em cada pacote. Catalogo illustrado em via-se pedindo.

Pagamento: Por carta registada ou ordem postal.

Querendo pagar adiantadamente, juntamos gratuitamente em cada pacote 15 das mais lindas plantas vivazes, da nossa melhor cultura.

Desejando remetemos contra reembolso, com pagamento accessorio de Esc. 10\$00, para o encaixotamento.

**Triangle Bulb Farms**  
HILLEGOM-HOLLAND



**TERRADI**  
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

REJUVENEÇA!  
nunca é tarde para ser joven.

Caixa 20\$00  
Agente no Porto:  
A. Quadros, J.º  
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira applicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem igual e uma coloração atrazente que é o attributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os bolões, os pontos negros, manchar, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol. TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 annos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI**—terra radio-activa—é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais scientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:  
**M. Cabral**  
Rua Camillo Castelo Branco, 20  
Tel: N. 3831—LISBOA



**O SUISSO ATLANTIC HOTEL**

Regra que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo secego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade  
Consulta-Externa por medicos especializados  
Rua Serpa Pinto, ao Chiado—33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235

- Clinica Geral... Dr. Abel' Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
- Dr. João Morais Sementido, 3.ª, 5.ª e Sab. As 16 1/2
- Doengas da boca—Estomatologia—Protese Dentaria... Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, As 13 h.
- Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
- Doengas dos olhos... Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab. 11 h.
- Doengas dos ouvidos, nariz, garganta (operações)... Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
- Doengas de pele e sifilis... Dr. Caetano Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
- Doengas Nervosas—Electroterapia... Dr. Almeida Lima, Todos os dias, 16 h.
- Doengas das crianças (Medicina e Cirurgia)... Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 14 h.
- Doengas dos pulmões e coração... Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
- Doengas da nutrição (obesidade, gota e reumatismo)... Dr. M. Otero Ferreira, 5.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
- Doengas do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes... Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
- Analiza clinicas e histopatologicas... Dr. J. Pereira Leite, Todos os dias.
- Doengas dos Paisos Quentes... Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, As 15 h.

### Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Branquinho, pendem a autos de acção de divórcio litigioso requerido por Sara do Rosario Fernandes, portuguesa, domestica, moradora na rua do Curvello, 43, Rio de Janeiro, Brasil, contra seu marido o seu Manuel Corroia Fernandes, cuja ultima morada conhecida foi nesta cidade na rua da Beccola do Exercito, n.º 70 7/c. d. e actualmente enconha-se em parte incerta, e. a. cuja petição inicial, a autora alegando encontrar-se desquitada de seu marido, o dito réu, por decisão dos tribunals Brasileiros, proferida em 23 de Janeiro de 1922, homologada em 17 de Julho de 1924 e confirmada pelo Tribunal da Relação de Lisboa, para que o desquite como separação de peccos e bens, produzta todos os seus efeitos em Portugal, pretende obter que a separação seja convertida em divórcio. Pelo presente é citado o referido réu para no prazo improrrogavel de cinco dias, a contar do dos editos, responder reestrictamente sobre a não reconciliação dele e de sua mulher, alegada por esta; sob pena de revelia.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1933.  
O Escrivão  
José Francisco Jorge Branquinho  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Rocha Ferreira

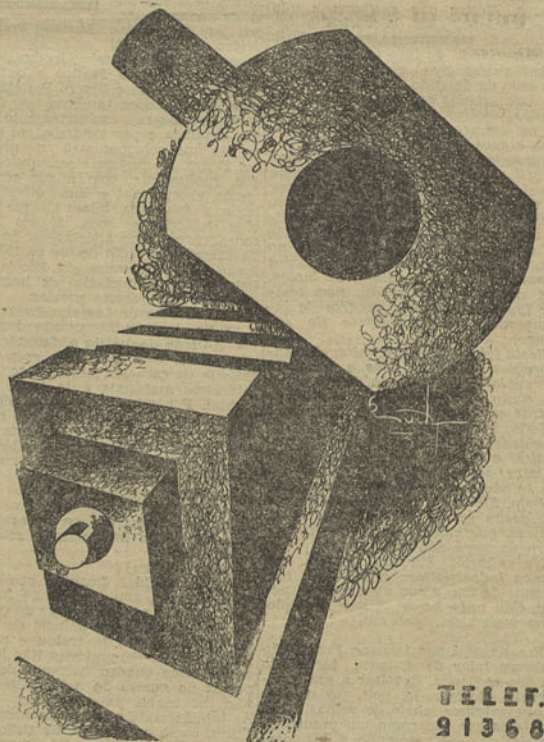
### Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres  
Praça Luiz de Camões, 22.º, E.—Telefona 2.2704  
PROF. BORGES DE SOUSA—Doengas dos olhos  
10 horas.  
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 hora.  
Prof. EGAS MONIZ—Nervozes e mentais—3 h.  
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doengas das crianças— e de Pediatría da Faculdade de Medicina—2 horas.  
DR. A. BURGUETT—Estomago e Intestinos, 1 h.  
DR. SANTANA LEITE—Ovidos, nariz e garganta—1 e 1/2 horas.  
DR. CRAVEIRO LOPES (F.º)—Doengas da pele e sifilis— e 1/2 horas.  
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e 1/2 bras.  
DR. TORRES FERREIRA—Cirurgia geral 3 h.  
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raio ultra-violeta, macagens, etc.—1 e 1/2 horas.  
DR. FREITAS SIMÕES—Doengas das senhoas—4 horas.  
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.  
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

Ler na

**A BOLA**

TODOS OS DESPORTOS CHEIRA TAIROS



TELEF.  
91368

**BERTRAND** (IRMÃO) L.P.A

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27—LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker -- Paris
RINS e vias urinarias--Venerologia
a sãtilis--2, N. de S. Domingos, 19, 1,
as 15 horas--Telef. 5205 N.

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?

So a casa COSTA, LTD, as vende
74-Rua de S. Paulo 74

A situação no Peru
ainda não se esclareceu

LONDRES, 18.—De Changai comunica-
ram ao «Times» que num restaurante chi-
nês foram presos três coreanos, que eram
portadores de duas bombas e três revólve-
res. Julga-se que estavam escondidos para
cometer um atentado contra Ariyoshi, mi-
nistro do Japão na China, que jantava num
restaurante próximo.—(Havas).

A questão de Dantzig

VARSÓVIA, 18.—Anuncia-se que o trans-
porte de guerra polaco «Wilja», que se en-
contrava em frente de Westplatte, levan-
tando ferro, depois de reparadas as avarias
da máquina.—(American).

Raid Madrid-Manila

MADRID, 18.—Do aeródromo de Cuatro
Vientos levantou-se esta manhã o avião de
espanhol Reys Loring, que vai tentar realizar
o raid Madrid-Manila em onze «etapas», no
espaço de onze dias, tripulando uma aviô-
neta de 75 cavale.

A primeira «etapa» que hoje deve ser e-
xecutada é Madrid-Tunis.—(United Press)

Campeonato de «box»

NOVA YORK, 18.—Em Madison Square
Garden, num desafio de 15 «rounds», Ben
Jeby, campeão mundial de pesos médios,
bateu-se com Vince Dundee para a disputa
do mesmo título. Este novo encontro foi
declarado nulo.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

18 de Março
CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various market transactions including Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro, Externas da 1.ª Série, etc.

O DESARMAMENTO

A IMPRENSA FRANCESA
contra a proposta de Macdonald

PARIS, 18.—Os jornais vêm definindo a
sua attitude com respeito ao plano britânico.
Ontem acolhiam-no com alguma reserva;
hoje, porém, a maior parte dos jornais,
com excepção da imprensa da esquerda, to-
ma posição contra o projecto. O plano
britânico não dá satisfação aos receios da
epiropa publica franceza sobre a sua seguran-
ça e nos sacrificios pedidos à França
não se vê uma acção eficaz para a seguran-
ça e portanto para a paz.

«Le Journal» manifesta-se contra o pro-
jecto de Macdonald, em que vê a preocupa-
ção de diminuir as forças de todos os países,
especialmente da França, e que per-
mite à Inglaterra tirar o maximo proveito
do actual estado de coisas, guardando ella
só certas prerrogativas, nomeadamente o
monopólio do bombardamento aereo, a
pretexto duma policia colonial.

«Este sistema» diz «Le Journal» — não
se mantém d'pé, se a Inglaterra pretende
o monopólio da policia, fazendo o equilí-
brio entre os descontentes. O mesmo jor-
nal considera os numeros do plano britânico
como arbitrarios, destinando-se a exasperar
as rivalidades, e vê nele a vontade de
desarmar os aliados da França, defensores
da ordem na Europa central e oriental.—
(Havas).

A attitude da Alemanha

BERLIM, 18.—O delegado da Alemanha
na Conferencia do Desarmamento fez as
seguintes declarações, que são apoiadas por
toda a imprensa alemã:

«A Alemanha está firmemente resolta
a recusar o adiamento da Conferencia, da-
da a situação precaria em que o meu país
se encontra, pelo seu desarmamento com-
pleto, em frente de nações armadas até os
dentés. A Alemanha não aceitará uma so-
lução intermediaria provisoria. Ha 14 anos
que ella espera que as potencias signatarias
do tratado de Versalhes fizessem os
compromissos tomados naquelle instrumentum
diplomatico, quanto ao desarmamento
geral e á segurança nacional. Depois de 14
meses de debates inúteis, passou o tempo
para adiamentos e soluções provisórias.—(A).

A attitude dos Estados Unidos

NOVA YORK, 18.—Referindo-se á pri-
meira parte do plano de Macdonald, basea-
do na existencia do pacto de Paris, Norman
Davis disse que os Estados Unidos nunca
estariam dispostos a garantir a integridade
de outra nação e que é improvavel que se
afastem da politica puramente consultiva,
que foi enunciada por Stimson.—(Havas).

DA ALEMANHA

Um discurso de Hitler
sobre a politica do governo

BERLIM, 18.—Hitler declarou que o mo-
vimento nacional socialista contribuiu para
a unidade do Reich, sem todavia, apagar a
particularidade dos diferentes países alemães,
que é origem de inextinguivel riqueza
do povo alemão e do seu caracter. Acrescentou:
«Se hoje quero dominar o marxismo,
desejo fazê-lo apenas para reconquistar
o operario alemão. Essa ambição constitui
o mesmo maior orgulho; realizá-la, restituindo
ao corpo da nação milhões de cidadãos
envenenados pelo internacionalismo,
será a minha maior recompensa».

O chanceler proseguiu: «Consentam-se
por não querer embetter-me com os outros
povos. Que loucura representa essa acção!
Como se houvesse algem que, mais do
que eu desejasse um perfeito entendimen-
to entre todos os povos! Simplemente,
uma ventura só é possível entre duas nações
que gozem do mesmo direito, e a Alemanha
está numa posição singular: não tem
o direito que se reconhece a todos os
países do mundo—o direito de se poder
defender. Porque quero ardentemente a união
de todos os povos, e que pretendo fazer do
meu povo um povo forte cuja aliança dê
vantagem ás outras nações.—(Americana).

A situação no Peru

NOVA WILMINGTON (Delaware), 18.—
Howell Getty, presidente do First National
Bank, foi encontrado morto com uma bala
de revólver. Uma nota encontrada chama a
atenção para uma apolice de seguro de
vida de 50 mil dolares, importancia que se
havia declarado suficiente para o banco
reabrir as suas portas.—(Havas).

Assassinio misterioso

dum banqueiro americano
LIMA, 18.—As guarnições militares de
algumas cidades estão de prevenção. Se bem
que a morte do coronel Jimenez—que o
governo diz ter-se suicidado—faça desapae-
recer, em parte, o perigo de novas subleva-
ções imediatas, recela-se a deflagração de
protestos violentos. Aquele official dirigiu
vários movimentos revolucionarios.—(Americana).

A greve da fome

BUCAREST, 18.—Os comunistas, que fa-
zem a greve da fome na prisão de Galatz,
entram no sétimo dia de jejum.—(Havas).

As duas SORTES GRANDES

da Lotaria de hoje, em bilhetes saíram
na CASA DE CAMBIO E LOTARIAS de
D. E. Gouveia e Silva
2529 ..... 400 contos
8334 ..... 40
84, Rua da Assunção, 86

TRINDADE — HOJE — Tel.
Duas Sessões 2 2071
A's 8,30 e 10,45 horas—Outro grande exito da COMP. DO TEA-
TRO ESLAVA DE MADRID

LAS MIMOSAS

Realização primorosa elegante e alegrissima de toda a Companhia com as suas 40 For-
mosas Artistas 40 e com Gloria de Guzman, Pepita Huerta, Julio Castro

15—Lindissimos numeros de musica—15
Amanhã: Matinée ás 3 horas e Duas sessões ás 8'30 e 10,45 horas—Últimas de
LAS MIMOSAS

2.ª feira, 20—Estreia da nova revista-passatempo
COMO ESTAN LAS MUJERES

Sexta-feira, 24—Estreia no Teatro Rivoli do Porto

Entrou na agonia
a famosa lei-seca

WASHINGTON, 18.—O chefe do Partido De-
mocratico annunciou que até segunda-feira
proxima far-se-á um accordo entre a Camara
dos Representantes e o Senado para a vota-
ção definitiva do projecto de lei que autori-
za o fabrico e venda de cerveja em todo o
territorio da União, de maneira que o pre-
sidente Roosevelt possa referendar a referida
lei neste mesmo dia, para que no dia 4
de abril proximo a produção e venda de
cerveja nos Estados Unidos seja um facto legal.
Nos termos da lei, só poderá entrar em vigor
quinze dias depois da sua assinatura pelo
chefe do Estado.

O accordo anunciado refere-se á fixação do
grau de alcohol que a cerveja deve ter.—(United
Press)

Vitorias dos paraguaios no Chaco

ASSUNÇÃO, 18.—Annuncia oficialmente que
as tropas paraguaiolas destroncaram as forças
bolivianas causando-lhes grandes baixas, num
dos sectores do Chaco Boreal.

Da mesma fonte se diz tambem que a cava-
laria paraguaiola repeliu um ataque dos bo-
livianos, no sector de Saavedra, infligindo-lhe
grandes perdas.—(United Press)

Cardinal Bourze

LONDRES, 18.—Encontra-se gravemente
doente o cardinal Bourne, arcebispo de West-
minsteh.—(Havas).

ELEIÇÕES

Prevenção

Seiudo o acto eleitoral o primeiro dever
ciudad de todo o cidadão consocio dos seus
direitos e deveres, todos all se devem apre-
sentar na maior compostura e irrepreensivel-
mente barbeados, pelo que recomendamos
a todos a esplendida navalha de barba
RUGIA.

Faça o que fizer



o vosso pó
SEGURA-SE

Muitos são os homens que ficaram sedu-
zidos por uma tez esplendida. As mu-
lheres que sabem desse segredo têm
sempre o maximo cuidado em usar pó
d'arroz misturado com a «mousse de
creme», (espuma de nata). Segura-se du-
rante horas inteiras apesar do vento,
da chuva ou até ao dançar numa sala
de baile sobrecandida. Não só a «mousse
de creme», torna o pó muito aderen-
te e invisivel, mas evita tambem o nar-
riz luzido e tudo quanto parecia bri-
lhante, gorduroso e ordinario. No Pó
Tokolon a «mousse de creme», é cienti-
ficamente misturada com pó micelar
o mais tenue por processo patentado.

O Pó Tokolon é o unico pó d'arroz
que dá á tez de toda a mulher esta apae-
riencia indisciplinavelmente fresca e juve-
nil que todos os cavalheiros tanto apre-
ciam.

E' facil encontrar o Pó Tokolon em
qualquer Perfumaria; pedir documen-
tação á Agencia Tokolon em Lisboa,
secção D. L., Rua d'Assunção, 88.

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25492 Rua S. Julião 69

Se desejar beber um velho e autentico vinho do Porto, peça **VAMAR** Pedidos pelo telefone N. 5818

# ULTIMAS NOTICIAS

**CONDES MILADY**  
Continuação de Os 3 mosqueteiros

**AS CARTAS DE D. MANUEL**

## Os serviços prestados pelo falecido rei ao governo português

(Continuação da 4.ª pagina)

existem, e que outros países nos invejam: o dr. Salazar.

Já em novembro de 1929 escrevia ao Conde de Alcaçovas: «não ha duvida que (dr. Salazar) é um grande homem e um grande caracter».

Em 1931 dizia a mesma coisa ao Marquês do Lavradio. Documento interessante consta da carta de 27 de dezembro de 1922 ao Conde de Tarouca (Sebastião):

«Politicamente lá vamos caminhando: mas como sempre se tem dito (apesar de tudo o que se disse a meu respeito: El-Rei não quiere voltar): «deixar que «vão pressa».

Nas cartas de D. Manuel sente-se sempre, aparte as suas preocupações de «voltar» ou de inclinar a causa, um desejo de que Portugal tenha melhores destinos, e nos ultimos anos aconselha os monarcas a darem apoio ao governo para «salvar o país da anarquia».

Numa carta escrita de Twickenham, a 26 de outubro de 1926 para o Marquês do Lavradio, diz:

«Tive imenso trabalho, é só agora ha uns 10 dias é que tenho tido um pouco de socoço. Pude, g. a D., prestar um grande serviço ao gov. Português, a pedido do dito governo (italico da carta). Tenho feito o que posso e sei a bem do país».

Em 7 de agosto de 1926, escrevia ao Conde de Tarouca:

«Estimará saber que acabo de (a pedido do proprio governo Português) prestar um grande serviço a Portugal, obtendo o reconhecimento de Inglaterra, e que o novo Embaixador, Garcia Rosado, apresentasse as suas credenciais». E adiante: «Bem uteis tambem foram as conversas que tive com o rei de Espanha». E sinceramente ainda: «De resto, é pedir a Deus que este governo se mantenha, governe, limpe e administre, e que os monarchicos se unam. Eu trabalho quanto posso, pensando sempre e só no meu país».

### Passadotes de moeda falsa

Os agentes Mario, Afonso e Lourenço, da P. I. C., passaram uma busca em Lisboa, nas residencias de varias pessoas de familia de Joaquim Neto e seus filhos Miguel e Manuel, presos ontem na Louza por passarem 3.000.000 em moedas falsas de 1000. Foi apreendida bastante correspondencia comprometedora para os presos, os quaes hoje mesmo foram entranhados nos calabouços do Toré.

### Roubo de pistolas

Esta manhã os gatumos partiram o vidro da mostra dos Armazens Reunidos, Lda, na rua Eugenio dos Santos, 53, donde furtaram 13 pistolas. O caso foi comunicado á Policia, sendo encarregado o agente Lambranca de descobrir o autor ou autores do furto.

### Pastelaria GARRETT

Almoços e jantares

O maior de todos os exilios

# I. F. 1 não responde no São Luiz

**DA VIDA QUE PASSA**

## Morreu hoje o duque dos Abruzos almirante da marinha italiana

ROMA, 18.—Faleceu esta madrugada em Madrid, na Estrada, o du-



DUQUE DOS ABRUZZOS

que dos Abruzzos, famoso explorador polar e primo do rei de Italia. — (United Press).

O duque dos Abruzzos, Luiz Amadeu Maria Fernando Francisco de Saboia, era filho do duque de Aosta, Amadeu de Saboia, que foi rei de Espanha, e de Maria Vitoria dal Pozzo della Cisterna. Nasceu em Madrid, em 1873, contando portanto 60 anos de idade. Oficial da marinha de guerra italiana, celebrou-se pelas suas famosas explorações polares, sendo o detentor de varios recordes de altitude e ascensão de montanhas no Alasca e na Terra de Francisco José. Em 1909, o duque dos Abruzzos conseguiu subir a 8.600 metros de altura, nas montanhas de Karakorum, na Africa Equatorial.

Durante a guerra italo-turca, commandou a esquadra italiana e foi de 1915 a 1917, durante a grande guerra, o commandante chefe da marinha italiana.

### MacDonald e John Simon chegaram a Roma

GENOVA, 18.—O chefe do governo inglês sr. MacDonald e o ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, sr. John Simon, que chegaram de madrugada a esta cidade, partiram para Roma as 11.35, num avião pilotado pelo ministro da Aeronautica, general Italo Balbo, que é commandado por dois aeroplanos civis. — (United Press).

ROMA, 18.—MacDonald chegou hoje a Roma, acompanhado por sua filha e por sr. John Simon. — (United Press).

### Hilfer tambem vai a Roma

GENEVA, 18.—Affirma-se que na conferencia que se vai realizar entre MacDonal e Mussolini, estes resolverão convidar Hilfer a ir a Roma. O chanceler alemão deve partir amanhã, de avião, para a capital italiana. — (United Press).

**AS NAVGAÇÕES DOS PORTUGUESES**

## Um repto ao almirante Gago Coutinho

do commandante Quirino

ao almirante Gago Coutinho

O sr. commandante Quirino da Fonseca referiu-se ontem, na lição que fez nos Altos Estudos, da Academia das Ciencias, acerca da representação artistica das Armadas da India, á entrevista que o sr. almirante Gago Coutinho concedeu no «Diario de Lisboa», para rebater as opiniões expandidas pelo commandante Quirino na sua primeira lição sobre os navios do Infante D. Henrique.

«Deu-se retumbante publicidade, disse aquele distinto arqueologo, ao facto de um illustre assistente á minha conferencia julgar absurdas as doutrinas expostas e devidamente documentadas, acerca das caravelas portuguesas e particularidades das suas navegações.

«As controversias historicas e tecnicas não cabem na indole destes Altos Estudos, que o são de facto pelos motivos versados e pela douta assistencia, jamais pela minha colaboração nelles, como então disse. Essas controversias também não cabem na indole da Imprensa diaria; e uma vez que tanto eu como o meu illustre adversario, temos voz na Academia das Ciencias de Lisboa, na Associação dos Arqueologos e no Club Militar Naval, se ele quizer all patentear as suas confusas doutrinas, onde se faz allusão a principios que não formulei, cabendo-lhe então documentá-las, eu não faltarei all a documentar as minhas, que me têm custado trinta anos de estudo consciencioso, tendo-me encontrado sempre na companhia de academicos como Henrique Lopes de Mendonça, o fundador dos estudos sobre arqueologia naval entre nós, e almirante Almeida de Eça; de pintores como mestre Columbano, que pintou as caravelas numa das salas do Museu Militar; e mestre Gaspar, que illuminou a caravela da «Historia da Colonização do Brasil» e até de notáveis estrangeiros, como o erudito Navarrete e o proprio Colombo, que se aqui padece estar me daria um grande abraço.

«O meu illustre adversario dispõe de um nome glorioso de grande português, dispõe mais da qualidade de ser um grande amigo meu e principalmente duma ferrenha e proverbial obstinação nas suas theorias; mas como desde a infancia que lhe conheço e reconheço as facultades, quanto mais rudemente me atacar com os devaneos das suas theorias em materia de caravelas, mais certeza tenho de que estou e estarei com a verdade».

### Colonia Penal de Leiria

Dentro de dois meses deve ficar instalada a nova colonia penal de Leiria. Para isso, o ministro da Justiça está a ultimar as negociações com o proprietario da quinta onde a colonia vai ser instalada.

### VITIMAS DE AGRESSÕES

O servente dos hospitais civis João Madalena, agrediu o seu colega Armando Luis, deixando-o bastante contuso. O ferido foi levado ao hospital de S. José.

— Que V. Ex.ª uma tã ceifeira va n.ª Chis.

**NUMA CASA BANCARIA**

## Descobriu-se uma falsificação de selos fiscaes

Em novembro do ano findo, a casa bancaria Borges & Irmão foi vittima dum furto de 42 contos levado a effeito por meio de falsificação duma ordem de pagamento.

O caso foi entregue á Policia de Investigação Criminal, e esta, após diligencias varias, chegou á conclusao de que o furto só podia ter sido praticado com a cumplicidade de algum funcionario do Banco. Avizada disso, a gerencia da Casa Borges & Irmão começou a fazer policia por sua conta, até que ha dias notou que um seu empregado, de nome Aureliano Bragança, apezura numa letra de cambio uma estampilha fiscal de 3000 diferente das usuaes.

A P. I. C. foi informada do caso e o chefe Pereira dos Santos, auxiliado pelos agentes Baptista e Robalo, procederam a novas diligencias, descobrindo a breve trecho que a tal estampilha era falsificada. Preso o Aureliano, soube-se então que este requizava estampilhas autenticas ao chefe do arquivo do Banco e a vende-las a uma tabacaria da rua dos Retrozeiros, substituindo-as depois por estampilhas falsas.

Uma vez averiguado esse facto, não foi difficil descobrir a meada. O infiel empregado tinha como cumplice Henrique Ornelas e o falsificador era João de Jesus Simões, que se encontrou adjuvando no tribunal da Boa Hora, onde já tem pendente um processo por falsificação de selos.

Foram todos presos, bem como Antonio Pascoal, tambem funcionario do referido Banco. A direcção do Banco retirou de varios documentos estampilhas falsas na importancia de 220000, que fez substituir por estampilhas autenticas.

Os presos foram enviados para a Boa Hora, com excepção de João de Jesus Simões.

### Zangara vai ser electrocutado

NOVA YORK, 18.—Giuseppe Zangara, o autor do atentado contra Roosevelt, em consequencia do qual morreu o governador de Chicago, será electrocutado na proxima semana, na prisão de Raifordim—(Aricana).

## CASINO ESTORIL

Aberfo todos os dias ás 15 horas  
Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurantes

CHÁ CONCERTO  
BAILE  
CINEMA SONORO

Quartas e Sextas-feiras

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO

Entrada no Casino . . . . . Esc. 2850

Sabados a noite e Domingos Esc. 5800

DOMINGO, 19, ás 16 horas

No PARQUE ESTORIL

1.º Concerto pela

BANDA DA ARMADA

QUINTA-FEIRA, 21

Grande Baile da Mi-Carême

CEIA COTILLON

RESERVAM-SE MESAS

Ceja e entrada . . . . . Esc. 3000

Ceja . . . . . Esc. 2800

Entrada no Casino . . . . . Esc. 3000

no TIVOLI ultimas de

# OS MEUS MENINOS PURO SANGUE